

NOTA À IMPRENSA

Porto, 15 de janeiro de 2026

BEI e Iberdrola assinam empréstimo verde de 175 milhões de euros com garantia da Cesce para apoiar a construção dos parques eólicos do Tâmega, em Portugal

- O projeto inclui a construção de dois novos parques eólicos com uma capacidade combinada de 274 MW, que serão integrados no complexo hidrelétrico de armazenamento por bombeamento do Tâmega, da Iberdrola, no norte de Portugal.
- O empréstimo conta com uma garantia de apoio a projetos verdes da agência espanhola de crédito à exportação, a Cesce.
- Quando entrarem em operação, os novos parques eólicos fornecerão energia limpa a mais de 400 mil pessoas.
- O projeto contribui para os objetivos de ação climática e coesão do Grupo BEI, bem como para o plano REPowerEU, cujo objetivo é reduzir a dependência das importações de combustíveis fósseis.

O Banco Europeu de Investimento (BEI) assinou um empréstimo verde de 175 milhões de euros com a Iberdrola para apoiar a construção e operação de dois novos parques eólicos no norte de Portugal. As instalações terão capacidade instalada conjunta de 274 MW, suficiente para fornecer energia limpa a 400 mil pessoas, e serão integradas no complexo hidrelétrico de armazenamento por bombeamento da Iberdrola (também conhecido como “gigabateria do Tâmega”). Este será o primeiro projeto com conexão híbrida entre armazenamento por bombeamento e geração eólica em Portugal, além de ser um dos maiores projetos energéticos do país.

O novo empréstimo do BEI conta com a garantia da agência espanhola de crédito à exportação, a Cesce. Esta é a segunda operação da Iberdrola financiada pelo BEI com a garantia da Cesce para apoiar projetos verdes liderados por empresas espanholas fora de Espanha, contribuindo para os objetivos de ação climática e sustentabilidade ambiental da União Europeia. A primeira operação foi o [parque eólico offshore Windanker](#), atualmente em fase de construção no Mar Báltico, em águas alemãs.

Um grande complexo de hibridização energética para abastecer o norte de Portugal

O novo projeto de hibridização eólica do Tâmega contempla a construção de dois novos parques eólicos, cujas obras avançam de forma satisfatória, já tendo sido concluída a instalação do primeiro aerogerador. Estas instalações se somarão às três usinas hidrelétricas que fazem parte do complexo hidrelétrico de armazenamento por bombeamento do Tâmega financiado pelo BEI — Gouvães, Daivões e Alto Tâmega —, localizadas ao longo do rio Tâmega, nas proximidades do Porto. O complexo hidrelétrico de armazenamento por bombeamento do Tâmega é um dos maiores projetos energéticos de Portugal.

Graças à [hibridização](#) das duas tecnologias, a [eólica](#) e a [hidrelétrica](#) podem compartilhar a mesma infraestrutura de conexão à [rede elétrica](#), otimizando a integração das energias renováveis e o uso das infraestruturas existentes, ao mesmo tempo em que se reduz o impacto ambiental. A hibridização reforça também o papel do complexo do Tâmega como um dos pilares da eletrificação de Portugal.

Ao aumentar a proporção de energia limpa nas redes, o projeto reforçará o sistema elétrico de Portugal e apoiará diretamente os objetivos europeus e nacionais de reduzir as emissões de carbono, diminuir a dependência dos combustíveis fósseis e alcançar metas climáticas ambiciosas. Além disso, o projeto de hibridização eólica do Tâmega contribui significativamente para os objetivos de ação climática do Grupo BEI, estabelecidos em seu [Roteiro Estratégico](#) para o período 2024-2027 e na [segunda fase do Roteiro do Banco do Clima](#) para o período 2026-2030, bem como ao [plano de ação do BEI](#) para apoiar o programa [REPowerEU](#), cujo objetivo é aumentar a segurança energética e acelerar a transição energética, reduzindo a dependência da União Europeia das importações de combustíveis fósseis.

Localizado na região norte de Portugal — uma região de coesão —, o projeto também promove a coesão econômica, social e territorial, uma das oito prioridades estratégicas do Grupo BEI.

“Com este novo financiamento, o BEI contribui para a segurança energética de Portugal, aproveitando as sinergias entre tecnologias limpas”, afirmou **Jean-Christophe Laloux, diretor-geral de Operações de Empréstimo e Assessoria na UE do Banco Europeu de Investimentos**. “Ao combinar energia eólica e hidroelétrica, o complexo de Tâmega aumentará a produção de energia limpa e otimizará o uso das infraestruturas existentes em benefício dos consumidores e das economias locais de Portugal”.

“A Cesce tem orgulho de apoiar os esforços das principais empresas espanholas para liderar a transição energética na Europa”, afirmou **Beatriz Reguero, diretora da Área de Contas do Estado da Cesce**. “O complexo hidroelétrico do Tâmega demonstra como as alianças de longo prazo com instituições como o Banco Europeu de Investimento e a Cesce podem canalizar a inovação e o investimento sustentável para projetos que reforçam o crescimento econômico e promovem a energia renovável para o futuro”.

“Esta operação com o BEI, juntamente com a garantia da Cesce, reforça a nossa estratégia de financiamento e confirma a nossa capacidade de impulsionar projetos estratégicos fundamentais na Península Ibérica e em toda a Europa que melhoram a segurança energética e a competitividade através da eletrificação”, afirmou **José Sainz Armada, diretor de Finanças, Controle e Desenvolvimento Corporativo da Iberdrola**.

Informações gerais

BEI

O [Banco Europeu de Investimento \(BEI\)](#) é a instituição de financiamento a longo prazo da União Europeia, cujos acionistas são os seus Estados-Membros. Tomando como referência as [oito prioridades fundamentais](#), financia investimentos que contribuem para os [objetivos estratégicos](#) da UE, impulsionando a ação climática e ambiental, a digitalização e a inovação tecnológica, a segurança e a defesa, a coesão, a agricultura e a bioeconomia, as infraestruturas sociais, a União dos Mercados de Capitais e uma Europa mais sólida num mundo mais pacífico e próspero.

Aproximadamente metade do financiamento do BEI na União Europeia é destinado às regiões de coesão, onde o rendimento per capita é inferior à média da UE, enquanto quase 60 % dos investimentos anuais do Grupo BEI são destinados a apoiar a ação climática e a sustentabilidade ambiental.

Em Portugal, o BEI concede financiamento para promover a dupla transição verde e digital do país, o crescimento econômico, a competitividade e melhores serviços para os seus cidadãos.

Fotografias atuais de alta qualidade da sede do BEI para a imprensa estão disponíveis [aqui](#).

Iberdrola

Com mais de 125 bilhões de euros de capitalização, a Iberdrola é a maior empresa de energia elétrica da Europa e uma das duas maiores a nível mundial. O Grupo presta serviços a mais de 100 milhões de pessoas em todo o mundo e conta com uma equipe de mais de 46 mil colaboradores e ativos superiores a 160 bilhões de euros. Em 2024, a Iberdrola registrou receitas de quase 50 bilhões de euros e um lucro líquido de 5,6 bilhões de euros. A empresa contribui com cerca de 10,3 bilhões de euros em impostos nos países onde atua e sustenta mais de 500 mil empregos em sua cadeia de fornecedores, por meio de compras que superaram 18 bilhões de euros em 2024.

Desde 2001, a Iberdrola investiu mais de 175 bilhões de euros em redes elétricas, energias renováveis e armazenamento de energia para contribuir para a criação de um modelo energético baseado na eletrificação. A empresa conta com cerca de 1,4 milhão de quilômetros de redes elétricas nos Estados

Unidos (estados de Nova York, Connecticut, Maine e Massachusetts), no Reino Unido (Escócia, Inglaterra e País de Gales), no Brasil (estados da Bahia, Rio Grande do Norte, Pernambuco, São Paulo e Mato Grosso do Sul, além de Brasília) e na Espanha, além de contar com 57.000 MW de capacidade instalada em todo o mundo, dos quais mais de 45.000 MW são provenientes de fontes renováveis.

Cesce

A Cesce é a agência espanhola de crédito à exportação. Através de um amplo catálogo de seguros e garantias, apoia as empresas espanholas para que sua atividade internacional seja mais segura e competitiva.

Contatos para a imprensa

Maite Cordero | m.corderomunoz@eib.org | Tel.: +34 606 66 82 62

Site: www.eib.org/press — Assessoria de imprensa: press@eib.org



Iberdrola

Direção de Comunicação Iberdrola España, comunicacioncorporativa@iberdrola.es |

Tel.: +34 91 577 65 00

Cesce

Ángeles Sancho, angeles.sancho@cesce.es | Tel.: +34 629 86 67 69